

Obreiro *Libertas*

Nr. 40 - ano: 40 - 2022

Fim da pandemia ?



Prancha aos *Irmãos*

Dando continuidade a Gestão dos 99/100 Anos da loja Libertas 35, que infelizmente por conta ainda de uma pandemia mundial ficamos sem nos reunir presencialmente, onde nos trouxe muitas mudanças, tristezas e aprendizados através lições duras, herdei o malhete do nosso querido irmão Cleber Gomes e tive a dura missão de dar continuidade aos trabalhos. Junto com valorosos irmãos conseguimos nos reunir presencialmente, com todos os cuidados necessários para oferecer segurança e saúde a todos os irmãos. Foi resolvido assuntos administrativos ainda pendentes, onde a justiça e a verdade ficaram explícitas, usando a democracia e a resiliência para resolução. Com muito esforço conseguimos realizar as exaltações dos irmãos Robson, Ulisses e Eduardo e finalizamos o primeiro semestre com nosso tradicional Banquete Ritualístico. Já em 2022, realizamos as palestras, iniciações e finalizamos a Gestão 2021/2022 dos 100/101 Anos com muito sucesso. Foi uma Honra ter participado dessa fase de aprendizado com todos os irmãos, a minha Gratidão por todos é para toda minha vida, levarei todos os aprendizados comigo para sempre. Com muita Fé, Dedicção, Empenho e muita Justiça que passo o malhete da nossa querida e amada Libertas 35.

Alexandre Lopes da Silva
Venerável Mestre Gestão: 2021/2022
História/Tradição e Progresso

História/Tradição e Progresso - 2021-2022

V.'.M.'. ALEXANDRE LOPES DA SILVA
1º VIG.'. CELSO E. A. FIGUEIREDO
2 VIG.'. ALBERTO BARROSO
OR.'. WANDERLEI CRUZ
OR.'.ADJ.'. RICARDO ESTEVES
SECR.'. GETULIO BARROSO
SECR.'. ADJ.'. MARCOS LEANDRO PIRES
TES.'. THIAGO A. DE SOUZA
TES.'.ADJ.'. CLEBER GOMES
M.'.CC.'. FELIPE CRUZ
HOSP.'. FELIPE Q. BARBOSA
CHANC.'. JORGE JUCOSKI
CHANC.'. ADJ.'. EDUARDO BRITO
G.'.T.'. JOÃO BATISTA P.JUNIOR
1.DIAC.'. WILSON MAIRRO
2.DIAC.'. ULISSES FARIA
1.EXP.'. JOÃO LUIZ AUGUSTO DA SILVEIRA
2.EXP.'. ANTONIO CARLOS A.DA SILVEIRA
M.'.HARM.'. ROBSON FRANÇA
COBR.'. EXT.'. EDUARDO BRITO
M.'.BANQ.'. WANDERLEI CRUZ
ARQ.'. GETÚLIO BARROSO
PORTA BAND.'. JOÃO L. A. SILVEIRA
PORTA ESP.'. FRANCISCO ANTONIO SALMERON
PORTA EST.'. ROGERIO MANCINI
BIBLIOT.'. RICARDO ESTEVES

COMISSÕES

COMISSÃO ASSUNTOS GERAIS

VALDIR ACRAS
JOÃO L. A. SILVEIRA
ROGERIO MANCINI

COMISSÃO FINANÇAS

WANDERLEI CRUZ
ALBERTO BARROSO
ANTONIO CARLOS A. SILVEIRA

COMISSÃO SOLIDARIEDADE

RICARDO ESTEVES
GETULIO BARROSO
JORGE JUCOSKI

COMISSÃO LITURGIA E GRAU

THIAGO A. DE SOUZA
RICARDO ESTEVES
WANDERLEI CRUZ

COMISSÃO SITE E OBREIRO LIVRE

GETULIO BARROSO DE S. JUNIOR
ALBERTO BARROSO
WANDERLEI CRUZ

COMISSÃO DE FESTAS

JOÃO B. PONTES JUNIOR
ROGERIO MANCINI
ALBERTO BARROSO



POSSE

Em 20 de Julho de 2021, o atual Past Master **CLEBER GOMES**, passou o malhete para o V.M.: **Alexandre Lopes da Silva**.

MAÇOM EMÉRITO – Rogerio Mancini

Em 09 de setembro de 2021, foi entregue o diploma de MAÇOM EMÉRITO ao Irmão Rogerio Mancini, por ter completado em 2019, 25 anos de serviços prestados à maçonaria.



VISITA DO GRÃO MESTRE ADJUNTO



Com a visita do Grão Mestre adjunto Tomaz Alves Cangerana no dia 23 de setembro de 2021, foi entregue ao mesmo, a Revista Obreiro Livre nr. 39 e o relógio comemorativo de 100 anos da loja Libertas. Mais cedo o venerável mestre Alexandre Lopes visitou a Glesp e entregou ao Grão Mestre João Xavier os mimos comemorativos.

GRAU 33

“Para todos os que enxergam o chegar ao Grau 33 como vaidades e medalhas, não veja por esse lado. O caminho é tortuoso, é difícil. Os Corpos sérios permitem você chegar ao Grau 33 com pelo menos de 6 a 7 anos de estudo. Fora o custo. Fazendo uma avaliação rápida, são 29 juramentos, são 11 iniciações e uma investidura. Valor médio das iniciações de 200,00 a 500,00 dependendo do grau e a Investidura chegando a quase 2 mil reais. Tempo, Investimento, Trabalho, Suor, Lágrimas mas ao final descobrimos que ao nada sabemos quão bom é estar pronto para servir. Aproveito a aquisição de novo Grande Inspetor Geral da Ordem que é meu amigo, para fazer um apelo a todos os outros mestres. Iniciem no Grau 4, continuem os estudos, a pedra só poderá ser polida desde que o cinzel esteja afiado! Viva o Rito Escocês Antigo e Aceito ! Viva a Maçonaria! Viva a Libertas!”

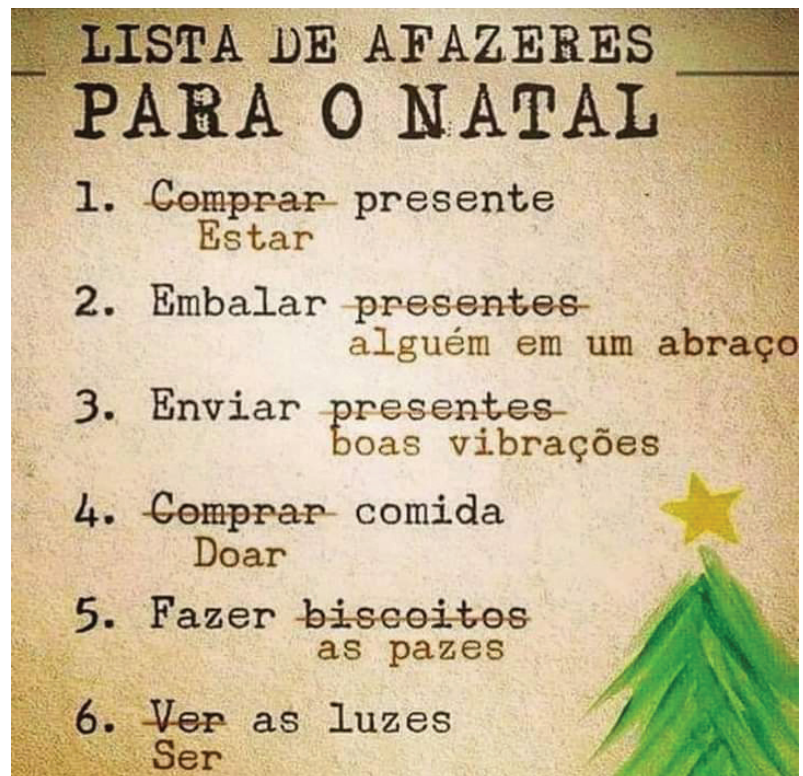


Thiago Alessandro de Souza – Libertas 35

O NATAL E A MAÇONARIA

O Natal de Jesus data de 25 de dezembro do ano 363 d. C., com celebração instituída pelo Papa Libério da Igreja Católica. Mas essa data não é real. O menino nasceu em 25 de Agosto do ano 7 a.C., em pleno “solstício” de verão. A Igreja entendeu que o Nascimento do Cristo deveria ocorrer durante as festividades pagãs (costumes ligados às festas solares e agrícolas), que vários povos realizavam no período do “solstício” de inverno no mês de dezembro, como meio de unificar a comemoração da natividade do “Mestre Salvador” de todas as nações e tribos.

O calendário cristão assinalou o dia 25 de dezembro no sentido de comemorar a Natividade do Cristo, como o Sol da Justiça. Na antiga Roma, as “Saturnálias” eram festas de confraternização. Enfeitavam-se as casas



com luzes, ramos verdes e pequenas árvores, inclusive presentes eram oferecidos às crianças e aos pobres. Como símbolo da sobrevivência da natureza, as árvores natalinas datam do Século VIII, quando o monge beneditino São Bonifácio cristianizou a Germânia (Alemanha) e introduziu a Árvore de Natal (o Pinheiro) substituindo o “Carvalho” Sagrado de Odin, adotado pelos povos germânicos. O Presépio (como é conhecido) é uma criação de São Francisco de Assis. A partir do Século XIX, as festas natalinas no Ocidente se tornaram mais populares e comerciais. Atualmente, o Natal de Jesus, cujo patrono é São Nicolau (o Papai Noel), é a festa da família e das crianças, momento em que prevalecem os sentimentos de Paz e de Boa Vontade entre os seres humanos.





No conceito da Maçonaria, o Natal é mais do que isso. Entre os deveres do Maçom, destaca-se o socorro aos desprovidos. Deve-se lembrar que a ajuda negada aos necessitados é um “perjúrio” (juramento falso ou violação de juramento) para o Maçom, que integra uma Instituição que se proclama filosófica, filantrópica e progressiva. Porém, no âmbito jurídico, o “perjúrio” não é um delito penal, mas “mentir” perante um juiz em Tribunal é crime de falso testemunho. Por outro lado, essa assistência aos carentes não pode ser restrita ao mínimo necessário. Ela deve ser extensiva à saúde, à educação, à moradia, defendendo os direitos do próximo no tocante à vida, à segurança, à liberdade, à igualdade e à fraternidade. Aliás, nenhuma organização fraterna que se proclama Iniciática pode se furtar de defender o bem-estar da comunidade que lhes cerca. Para os maçons, independentemente de ser cristão, o ser humano é o objetivo principal.

É princípio da Ordem Maçônica fundar e manter Escolas, Hospitais, Asilos e Creches. A Cultura Maçônica deve se voltar aos interesses da solidariedade humana e da defesa em favor

dos animais indefesos. E tanto isso é verdade que nas reuniões maçônicas, os maçons são convocados a participar de um “Tronco da Solidariedade”, visando praticar a filantropia. Não se pode esquecer que, em sua origem, a Maçonaria era uma “confraria de auto-ajuda”. No ano de 1725, a Grande Loja de Londres criou o “Fundo Caritas” para socorrer e amparar os obreiros e às suas famílias.

Em época natalina é dever do Maçom refletir acerca dos compromissos assumidos para com a sociedade, para com o próximo e para com a Instituição Maçônica. Essa é a oportunidade para se materializar os propósitos de aperfeiçoamento físico e espiritual. Só assim, pode-se comemorar o verdadeiro Espírito de Natal, venerando a graça do Menino Jesus, alegre e consciente, em perfeita harmonia com o Grande Arquiteto do Universo, que nos dá força e sabedoria em todos os instantes das nossas vidas, tanto na terra quanto na eternidade... Pensemos nisso!

Bibliografia: www.minutonordeste.com.br

Colaboração: Wanderlei Cruz – Libertas 35



ANIVERSÁRIO 100 ANOS DA A.:R.:L.:S.: LIBERTAS

E então, mais de um século de vida se passou. São tantas e tantas histórias de superação, aprendizado, luta que me sinto honrado por poder fazer parte dessa ordem e principalmente dessa loja. Eu desejo não somente hoje, mas sempre, que a nossa Amada Libertas 35 continue fazendo história, continue formando e moldando homens de bons costumes e que saibamos sempre que a Libertas é e sempre será maior que nós todos, que ela sempre estará aí para nos acolher.

Venerável Mestre Alexandre Lopes



10 e 17/03 Palestra – Maçonaria e o Espiritismo

O que o espiritismo proíbe ou é Contra ?

O espiritismo não é contra nada e não proíbe nada. Costumamos dizer que não somos a favor de certas coisas, quando dizemos ser contra, nos colocamos numa posição de imposição. E como somos a favor do livre arbítrio, não devemos ser contra ou proibir nada. O Espiritismo usa a fala de Paulo para nos orientar “Podemos tudo, mas nem tudo nos convém”. Portanto, a doutrina espírita nos mostra as consequências de nossos atos, a cobrança deve vir de nossa consciência. Rodymara (grupo de estudo “Allan Kardec”), nesta palestra tivemos a colaboração dos Irmãos Esteves, Alberto, Getúlio, Celso e Ulisses.

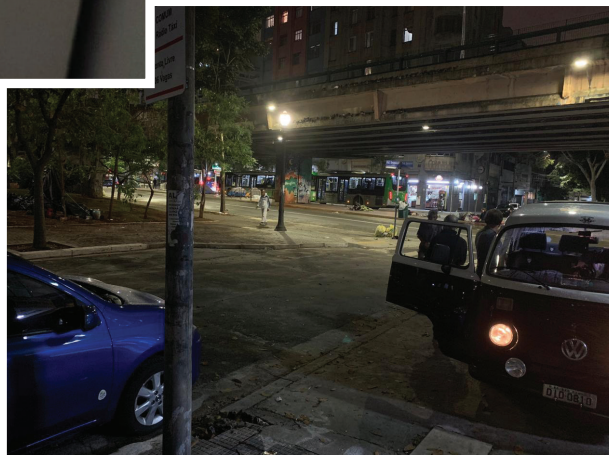
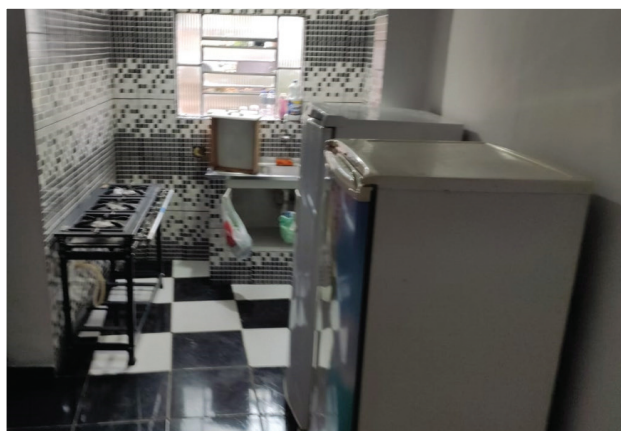


Ação VIFER

Vicente Ferraiolo – Pão da Vida

Em julho de 2021 foi iniciada a confecção das refeições em cozinha própria, até então era utilizada mão de obra de terceiros, com esta iniciativa, a ação aumentou de 110 refeições para 150, totalizando aproximadamente 600 por mês. Continuamos a ação com entrega de refeições, roupas, cobertores e água.

Agradecemos o Bazar e Associação Grapeç pelas doações de roupas, O irmão Urban pela doação de insumos, a Diva pela doação de água e a todos que fazem parte desta incansável e satisfatória ação, doando tempo, amor, dedicação.



Colaboração dos Irmãos da Loja Libertas

Maçonaria e Espiritismo

“A Maçonaria foi a mais esforçada propulsora do Espiritismo no Brasil”

Bezerra de Menezes

Num período marcado por uma Igreja opressora, que trazia as penas eternas como importante forma de controle social, o materialismo histórico ganha forma, os iluministas trabalham ativamente defendendo o uso da razão contra antigos regimes e paradigmas, a Maçonaria democratiza os princípios da liberdade, igualdade e fraternidade, surge o Espiritismo, unindo a fé e a razão na mesma Doutrina.

Com o pensamento crítico em evidência, as religiões perdem espaço na vida das pessoas e o ateísmo ganha força na sociedade.

Nesse cenário surge a Doutrina Espírita como “o conjunto de revelações trazidas pelos Espíritos mostrando, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e suas relações com o mundo material” (Web site CEAK, 2022), colaborando para que o “homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra” (Kardec, 2013 – pag.72); atraindo para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança.

Ainda segundo Allan Kardec “O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.” (Kardec, 2013, pág. 40)

Allan Kardec, foi o codinome de Denizard Hippolyte Leon Rivail, codificador da Doutrina Espírita, ou seja, aquele que reuniu e compilou os conceitos básicos da Revelação Espírita.

Muito crítico e estudioso, não acreditou de imediato nos fenômenos espirituais que se manifestavam na época, chegando a dizer, sobre esses fenômenos: “É necessário res-

guardar-se do entusiasmo que cega” (Evangélica, 1994 – pg. 32)

Quando constatou que havia inteligência, que guiavam os fenômenos físicos que observava, desenvolveu um método científico de avaliar e compilar as informações recebidas pelos espíritos.

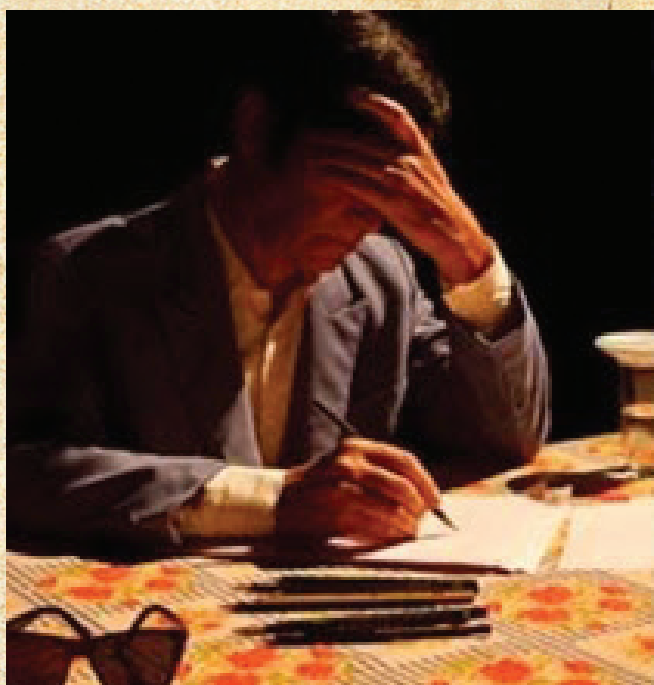
“No entanto, não me contentei com essa verificação que os próprios espíritos me recomendaram. Tendo me relacionado com outros médiuns, sempre que se me oferecia ocasião, a aproveitava para propor algumas perguntas que me pareciam mais espinhosas. Foi assim que mais de dez médiuns prestaram a sua assistência ao Trabalho, e foi aí com a comparação e fusão de todas essas respostas, coordenadas, classificadas e muitas vezes remoídas no silêncio da meditação, que formei a primeira edição do “Livro dos Espíritos”. (Evangélica, 1994 – pg. 23)

Dessa forma, bastante criteriosa de trabalho, surgiu a Ciência Espírita, que é a base fundamental da Doutrina; sobre ela se levanta a Filosofia Espírita, e desta procede a Religião Espírita.

A Maçonaria e o Espiritismo não são conflituosos entre si, tendo em vista que o Espiritismo é Ciência, Filosofia e Religião e a Maçonaria é uma Ordem Iniciática filosófica e filantrópica.

“O Espiritismo, codificado por Allan Kardec, recebeu forte influência do Humanismo e do Universalismo, entre outras filosofias correntes na época; a Maçonaria é essencialmente humanista e universalista” (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 11) quando trabalha pelo amor, aperfeiçoamento dos costumes, respeito à autoridade, tolerância, igualdade e etc.

Mas existe algo que une, ainda mais a Maçonaria e o Espiritismo, enquanto na Maço-



naria somos convidados a “desbastar a pedra bruta” ou seja, por nosso próprio esforço e mérito nos melhorarmos como seres humanos, no Espiritismo somos constantemente incentivados a praticar a “reforma íntima”, onde reconhecemos o “verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar suas más inclinações”, ou seja, essas são duas formas de expressar a melhora pessoal e espiritual.

Tanto a Maçonaria, quanto a Doutrina Espírita, afirmam que estamos em constante processo de evolução e somos livres para escolher como trilhar esse caminho.

Ambas as Instituições entendem que saímos de um estado de ignorância e que, através das provas ou “viagens”, trilhamos um desafiador, mas lindo processo de evolução.

Durante as provas ou viagens nunca estamos sozinhos, pois somos constantemente acompanhados por mentores ou guias e, alcançar a Luz é o resultado das vitórias que alcançamos sobre os desafios vivenciados e superados.

Ambas as instituições combatem os dogmas, a ignorância, o preconceito, o fanatismo e exalta o bem estar social, a justiça, a virtude e a igualdade entre todos, inclusive a Doutrina Espírita, na liderança de Allan Kardec, trouxe uma verdadeira Revolução de velhos postulados ao combater as penas eternas, que o indivíduo não ressuscita

para o Juízo Final, Deus não baixou à Terra, que não serão escolhidos apenas alguns, que existe a evolução, o desenvolvimento espiritual é constante, o livre arbítrio progressivo, que não há diabos, nem demônios e etc.

Talvez a maior manifestação de Allan Kardec, contrária aos interesses de dominação religiosa da época seja a negação de “Fora da Igreja não há salvação” para “Fora da caridade não há salvação”, trazendo de forma categórica o grave erro de grupos religiosos que acreditavam e ainda acreditam no falso e destrutivo “monopólio da verdade”.

A Maçonaria demonstra, de forma categórica que não é uma ou outra religião que leva a Deus, mas sim a conduta de aperfeiçoamento espiritual, pessoal, moral e de caridade para com o próximo, pensamento este que é compartilhado pelo Espiritismo:

“O Espiritismo (...) não diz a ninguém que renuncie às suas crenças para adotar as nossas, e nisto é conseqüente com os princípios de tolerância e de liberdade de consciência que professa”. (Kardec, 2013 – pag.29)

Allan Kardec refuta a fé cega ao dizer:

“A fé necessita de uma base, e essa base é a perfeita compreensão daquilo em que se deve crer. Para crer, não basta ver, é necessário sobretudo compreender. A fé cega não é mais deste século. É precisamente o dogma da fé cega que hoje

em dia produz o maior número de incrédulos. Porque ela quer impor-se, exigindo a abdicação de uma das mais preciosas prerrogativas do homem: a que se constitui do raciocínio e do livre-arbítrio. É contra essa fé, sobretudo, que se levanta o incrédulo, o que mostra a verdade de que a fé não se impõe. Não admitindo provas, ela deixa no espírito um vazio, de que nasce a dúvida. A fé raciocinada, que se apoia nos fatos e na lógica, não deixa nenhuma obscuridade: crê-se, porque se tem certeza, e só se está certo quando se compreendeu. Eis porque ela não se dobra: porque só é inabalável a fé que pode enfrentar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade.” (Kardec, 2013 – pag.256)

A fé raciocinada possibilita que o Espiritismo saia vitorioso diante da incredulidade e o constante estudo possibilita com que o Espiritismo mantenha-se atualizado:

“Se algum dia a ciência provar que o Espiritismo está errado em determinado ponto, abandone esse ponto, e siga com a ciência” (Kardec, 2016 – pag.40)

Allan Kardec foi um cientista e como tal não apenas questionava fatos como incentivava aos adeptos do Espiritismo questionar também a própria Doutrina Espírita, demonstrando a verdadeira fé raciocinada.

“O Espiritismo se dirige aos que não creem ou que duvidam, e não aos que têm fé e essa fé lhes é suficiente”. (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 13)

Essa visão crítica, científica e filosófica que Allan Kardec trouxe das religiões e da fé fez com que o Espiritismo encontrasse grandes resistências tanto na Europa quanto no Brasil e, como a Maçonaria é composta por homens de livre pensamento e eternos perseguidores da verdade, o Espiritismo encontrou um forte aliado para combater a ignorância e preconceitos que viriam a assolar o Espiritismo e aos espíritas.

Iniciou-se longo período de perseguição à Doutrina Espírita no Brasil e maçons, espíritas e maçons espíritas começaram uma série de ações defendendo a liberdade de opção religiosa.

Para ficar mais claro os desafios enfrentados pelo Espiritismo nesse período no Brasil, faz-se necessário remontar a situação política e social

na época. Segundo Monteiro e Lefraise, a religião oficial no Brasil era o Catolicismo, os casamentos na Igreja tinham validade civil, os clérigos recebiam salários do Governo e os dirigentes da Nação tinham de ser católicos e outras religiões não poderiam sequer erguer templos.

Percebe-se que o cenário social e político no Brasil não era favorável às inovações religiosas, já que qualquer alteração significaria mudança estrutural de privilégios que iam muito além da questão religiosa.

O Senador Quintino Bocaiuva, maçom e espírita, disponibilizou vários jornais para a divulgação do Espiritismo, e manteve a coluna escrita pelo Dr. Bezerra de Menezes por muitos anos.

“Júlio César Leal, ex-Presidente da FEB, e o grande jornalista Alcindo Guanabara foram espíritas e maçons. Guanabara juntamente com Bezerra, Dias da Cruz, presidente da FEB à época, o Professor Angeli Tertoreli, provável maçom também, e o Senador Pinheiro Guedes, formaram uma Comissão Permanente escolhida pelos próprios espíritas para defender a liberdade da prática do Espiritismo quando se acirrou a perseguição nos anos que se seguiram ao Código Criminal de 1980.” (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 16)

O artigo 157 desse código penal incluía a condenação ao exercício ilegal da medicina, à “prática do Espiritismo, da magia e seus sortilégios” do curandeirismo, com a criminalização de seus praticantes com pena de 1 a 6 meses de prisão e multa de até 500 mil réis.

O Ministro Campos Sales recebeu uma Comissão de espíritas para alterar esse código criminal que marginalizava o Espiritismo como algo criminoso, mas tal iniciativa não trouxe resultado algum.

A perseguição intensificou-se, com o Governo autorizando a inaceitável invasão de Centros Espíritas e residências de espíritas, o que culminou com a prisão de praticantes do Espiritismo e fechamento temporário voluntário e involuntários de Centros Espíritas.

“Em 1893, a Revolta Armada contra Floriano Peixoto fez o Governo endurecer ainda mais o regime. Nessa época, os espíritas apresentaram um novo protesto ao Congresso Nacional contra

o Código Penal. O esforço foi inútil. A comissão revisora do Código não atendeu as reivindicações.” (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 17)

Os espíritas e maçons travaram uma linda, árdua e eficaz luta pela liberdade religiosa, enfrentando os preconceitos religiosos, que enveredaram pelos campos políticos, filosóficos e sociais, sempre pautados no respeito, dignidade e ética para com seus opositores, na certeza de que o ser humano é apto, capaz e maduro para escolher o meio pelo qual deseja religar-se a Deus.

Essa ação pela liberdade religiosa, que ocorreu com a união de espíritas e maçons, trouxe inúmeros ganhos sociais que permanecem até hoje, principalmente no aperfeiçoamento dos mecanismos políticos e sociais no Brasil como:

“A vida parlamentar de produtiva de Dias da Cruz, Bittencourt Sampaio, Quintino Bocaiúva, Bezerra de Menezes, sempre ligados às causas sociais e nacionalistas, ou a carreira militar brilhante do Marechal Ewerton Quadros, primeiro presidente da FEB, para citar alguns habitantes da Corte. Mas, a lista é vasta e arrasta-se para todo o Brasil, como em São Paulo onde encontramos Anália Franco lutando pela emancipação da mulher, contra o analfabetismo e pelo bem-estar social; Batuíra abrigando escravos foragidos e comprando-lhes as cartas de alforria. Em Minas Gerais, Eurípedes Barsanulfo, antes de assumir sua missão espiritual, destaca-se na política local e dota Sacramento, sua cidade, de grandes benfeitorias; na Bahia Luiz Olympio destina parte da verba da venda do primeiro periódico espírita brasileiro, “O Echo D’ Além Túmulo”, à compra de cartas de alforria. Isso para não falar de inúmeros outros pioneiros espíritas como os maçons e espíritas major Vianna de Carvalho, Luis de França e Sá, Júlio César Leal, que, obrigados por suas profissões, viajavam o Brasil todo e onde aportassem fundavam núcleos espíritas e desenvolviam ações sociais.” (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 23)

A compra de cartas de alforria representa bem a atuação dos espíritas da época, demonstrando de forma clara e direta que seus discursos de igualdade e caridade, não se limitavam à teoria, mas estavam acompanhados por fortes ações

sociais em busca desses ideais, testemunhando à toda sociedade que o pensamento e prática espírita estavam alinhados à vivência dos mais altos graus de respeito ao próximo, tendo como base a Lei Moral de Justiça, Amor e Caridade.

Para o Espiritismo não existe Justiça sem o Amor e a Caridade. Esses 3 aspectos caminham juntos, o que mais uma vez demonstra a Revolução que a Doutrina trouxe nos modos de viver uma Sociedade no caminho para ser Justa e Perfeita.

A Doutrina Espírita e a Maçonaria possuem muitas semelhanças e, durante um período importante de nossa história, trilharam caminhos comuns como na luta pela liberdade de pensamento, descolamento da união Estado-Igreja, combate ao absolutismo e etc, porém existem diferenças importantes a serem consideradas.

Enquanto na Doutrina não existe hierarquia, a não ser a administrativa, na Maçonaria existe importante e expressiva divisão de cargos e evolução hierárquica com o passar do tempo, mesmo todos sendo considerados irmãos.

Nos Centros Espíritas não existem rituais, paramentos, velas e símbolos, sendo que nas Lojas Maçônicas todos esses itens são essenciais e indispensáveis pelos seus significados.

“Allan Kardec tinha formação racionalista, portanto sempre realçou a importância da razão para o desenvolvimento do homem, em detrimento do mundo mágico, do mundo dos símbolos, ao contrário dos maçons os que utilizam como veículo do conhecimento e como um elo entre o consciente (razão) e o inconsciente.” (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 25)

Ainda segundo Monteiro 2007:

“Não se prender à simbologia, para os espíritas, significa libertar-se dos grilhões que aprisionam a mente, ou seja, qualquer elemento simbólico se posta na condição de condutor do homem e este deve comportar-se como um ser livre. A adoração a imagem de santos, repelida nas práticas espíritas, revela um culto exterior, ao passo que a meditação sobre símbolos sagrados pelos maçons revela um culto interno, uma viagem dentro de si mesmo em busca dos arcanos do inconsciente. Práticas distintas, como se vê, em sua essência.” (Monteiro e Lefraise, 2007, pág. 27)

Como podemos observar, a Maçonaria e o Espiritismo são distintas entre si em suas práticas diárias e na forma de apresentação dos trabalhos, mas semelhante na essência e com muitos objetivos comuns.

A aproximação entre Espiritismo e Maçonaria deixa a questão se Allan Kardec era ou não Maçom. Alguns biógrafos dizem que Allan Kardec pertenceu à Grande Loja Escocesa de Paris, mas até o momento não foram encontradas provas documentais de sua Iniciação, porém independente dessa questão, Kardec era um Homem Universal:

O Espírito de tolerância, de caridade, deve ser mais forte que o de clã, de seita ou de igreja, de grupos limitados no tempo e espaço. Por entre todas a doutrinas e sistemas de educação, universalistas, que precedem o Espiritismo, Kardec encontra afinidade com a Maçonaria. (Moreil, 1977, pág. 48)

Espíritas e Maçons sempre foram muito próximos, tanto que em 1889 a abertura do Congresso Espírita e Espiritualista Internacional, em Paris, aconteceu no Salão de Festas do Grande Oriente da França.

Em 25 de fevereiro de 1864, estando presentes na Sociedade Espírita de Paris, vários maçons estrangeiros (inclusive maçons espíritas), Kardec pergunta aos Espíritos acerca da cooperação que o Espiritismo pode encontrar na Franco Maçonaria. E, três mensagens recebidas por médiuns diferentes, foi-lhe respondido que a Doutrina Espírita pode perfeitamente vincular-se às das Grandes Lojas do Oriente, e vice-versa, exatamente porque o Espiritismo realiza todas as aspirações generosas e caritativas da Maçonaria, porque ele sanciona as crenças por ela professadas, fornecendo provas insofismáveis da imortalidade da alma e, afinal, porque ele conduz a humanidade para o mesmo fim que a Maçonaria se propõe: a união, paz, a fraternidade universal, pela fé em Deus e no porvir. (Thiesen e Wantuil, 1980, pág. 161 e 162)

A relação entre Espíritas e Maçons, no século IX e início do século XX foi muito intensa, pois ambos eram líderes sociais que pertenciam às duas instituições, marcadas, na época, pelo preconceito. O combate ao Estado

Absolutista, à Igreja, aos monarquistas, oligarquistas, escravagistas foi uma marca importante da parceria entre a Maçonaria e o Espiritismo no Brasil e no mundo.

Bibliografia

- KARDEC, Allan - O Livro dos Espíritos. – 4ª Ed. Editora FEB, Brasília - 2014
- KARDEC, Allan - Obras Póstumas. 2ª Ed. Editora FEB, Brasília - 2016
- KARDEC, Allan - O que é o Espiritismo – 2ª Ed. Editora FEB, Brasília – 2013
- KARDEC, Allan - O Evangelho Segundo o Espiritismo – 2ª Ed. Editora FEB, Brasília – 2013
- KARDEC, Allan - O Principiante Espírita – 3ª Ed. Editora FEB, Brasília - 2016
- EVANGÉLICA, Aliança Espírita - Curso Básico de Espiritismo. 9ª Ed. – Editora Aliança, São Paulo - 1994
- THIESEN, Francisco e WANTUIL, Zeus – Allan Kardec- Meticulosa Pesquisa bibliográfica, Vol. 1 – 2ª Ed.– Editora. FEB, Rio de Janeiro - 1980
- THIESEN, Francisco e WANTUIL, Zeus – Allan Kardec- Meticulosa Pesquisa bibliográfica, Vol. 2 – 2ª Ed.– Editora. FEB, Rio de Janeiro - 1980
- MOREIL, André - Vida e Obra de Allan Kardec Vol. 1 – Coleção Vidas Missionárias – 4ª Ed. – Editora Edicel, São Paulo, 1977
- CEAK - CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC – O que é o Espiritismo – Disponível em <<https://ceak.org.br/ceak/o-que-e-espiritismo/>> Acessado em 07/04/2022
- MONTEIRO, Eduardo Carvalho e LEFRAISE, Armand - Maçonaria e Espiritismo – Encontros e Desencontros – Ed. Madras, São Paulo, 2007
- MONTEIRO, Eduardo Carvalho - Leon Denis e a Maçonaria 1ª Ed. – Editora Madras, São Paulo, 2000
- GLESP – Ritual do Simbolismo Aprendiz Maçom 10ª Ed. São Paulo, 2014

Colaboração: Getúlio Barroso de Sousa Júnior e Alberto Monteiro Barroso de Sousa – Libertas 35



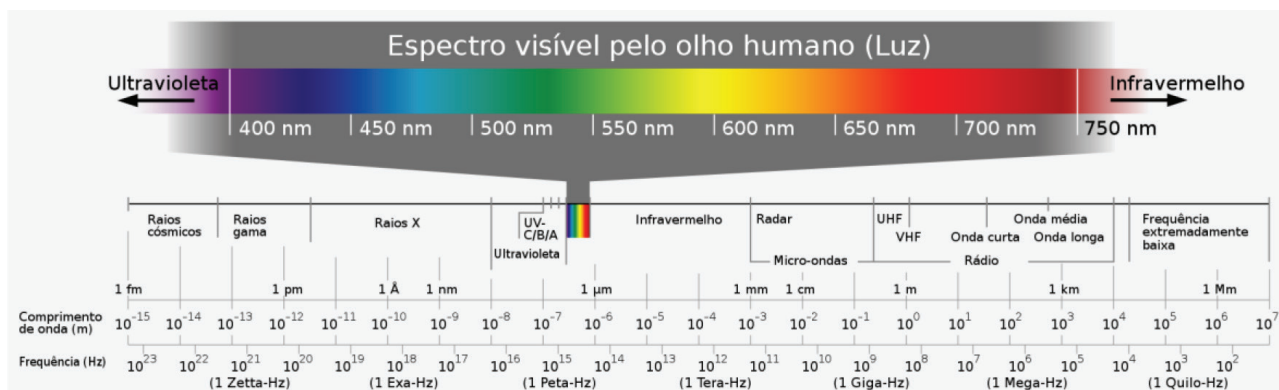
A MATÉRIA ESCURA EXISTE OU É FICÇÃO?

Um tema muito complexo para ser simplificado em poucas palavras, na imensidão do universo temos o brilho de bilhões de estrelas, que podemos ver desde a forma mais simples com telescópios amadores, ou por diversos telescópios refratores montados no topo de montanhas, e até o mais complexo Telescópio Espacial Hubble que está em órbita que pesquisa luz visível e infravermelha, todos eles abriram infinitas possibili-

dades que jamais poderiam ser imaginadas, desde os primórdios de nossa civilização

Temos assim com as pesquisas cosmológicas, que muitos outros enigmas foram apresentados para serem desvendados, sendo um deles de o porquê o que seria a parte escura do universo? Seria somente um vazio do vácuo existente as constelações, entre as órbitas das galáxias ou dos planetas em bilhões de sistemas solares?





Os cálculos aproximados dos cientistas detectaram que as estrelas, os planetas, asteroides, cometas e constelações, representam somente 5 a 15 % do que é visível. O que é esta parte escura que representa de 85 a 95 % do que entendemos como universo, o mais intrigante que ela não é visível, constituído por componentes chamados de “escuras”, porque simplesmente nunca os vimos, mas que tem que existir porque é a explicação para as consequências na energia gravitacional.

Entender o que é matéria escura com base no que entendemos como mundo é praticamente impossível, o que se pode definir é que esta não emite luz em nenhuma faixa espectral, nem em ultravioleta ou em infravermelho.

Os experimentos executados no maior acelerador de partículas do mundo existente na Suíça, com 27 km de extensão, o Grande Colisor de Hádrons, também conhecido como CERN, que conseguiram comprovar a existência do bóson de Higgs, que foram detectados em colisões de partículas, estão ajudando os cientistas a entenderem como a matéria

escura funciona no Universo. No Brasil temos o maior acelerador de partículas da América Latina, o Sirius, localizado na cidade de Campinas em São Paulo, também contribui nas pesquisas de forma a entender o mundo das partículas subatômicas.

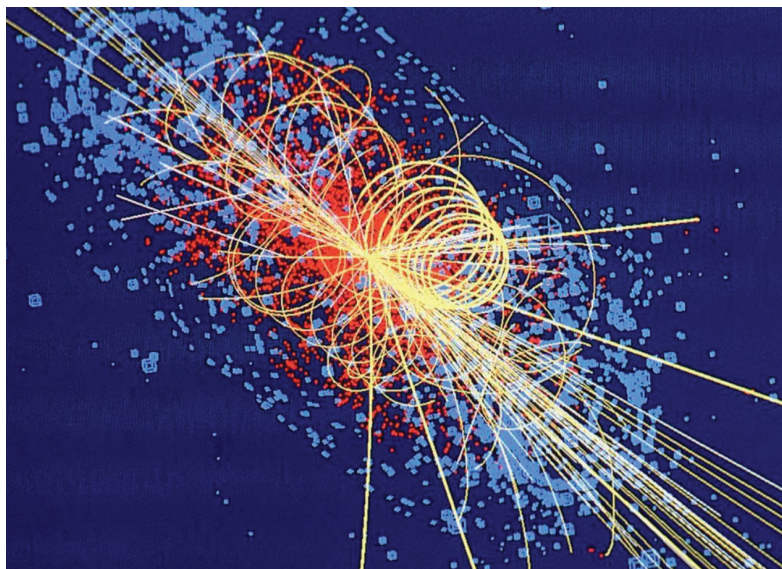
A ciência é complexa e muito difícil de entender, onde temos a cada experimento é

tentativa de provar algo a partir das coisas externas, temos no Espiritismo algumas evidências que nos trazem luz sobre ao tema, por exemplo, no livro Mecanismos da Mediunidade de editado em 1959, de Francisco Candido Xavier, pelo Espírito de André Luiz, capítulo 3 - Fótons e fluido cósmico, página 36, temos a seguinte afirmação:

“Sabemos que a luz se desloca em feixes corpusculares que denominamos não ignoramos que o átomo é um remoinho de forças positivas e negativas, cujos potenciais variam com o número de elétrons ou partículas de força em torno do núcleo, informamo-nos de que a energia, ao condensar-se, surge como massa para transformar-se, depois, em energia; entretanto, o meio sutil em que os sistemas atômicos oscilam não pode ser equacionado com os nossos conhecimentos. Até agora, temos nomeado esse “terreno indefinível”, como sendo o éter”...

O termo “terreno indefinível”, referente ao “meio sutil” que não são equacionados, e definidos como o “éter”, citado no comportamento do deslocamento da luz, temos a reflexão da possibilidade da existência outras infinitas formas da composição do universo, que a própria ciência ainda está em busca de explicações.

Outra afirmação, muito mais antiga, que se



refere ao vazio existente no Universo, encontramos no Livro dos Espíritos de Allan Kardec, Ed. 1860, na pergunta 36, temos:

“Pergunta: O vazio absoluto existe em alguma parte no espaço universal?”

Resposta: Não, nada é vazio. O que imaginais como vazio é ocupado por uma matéria que escapa aos vossos sentidos e aos vossos instrumentos.

O universo abrange a infinidade dos mundos que vemos e aqueles que não vemos, todos os seres animados e inanimados, todos os astros que se movem no espaço e os fluídos que o preenchem.

Aquele que do magnetismo terrestre conhece apenas o brinquito dos patinhos imantados, que se movimentam numa bacia com água sob a ação do ímã, dificilmente poderá compreender que ali está o segredo do mecanismo do universo e dos movimentos dos planetas”.

Em 1860 temos esta afirmação categórica de que o universo abrange a infinidade de mundos, e atualmente a ciência já provou este fato, e continua afirmando que de alguma forma os fluídos que o preenchem e complementam o vazio, afirmando que o segredo do mecanismo do universo está muito além de nossa compreensão, que poderia estar se referindo o que chamamos atualmente de Matéria Escura, o que para a época seria algo impossível de explicar para qualquer cientista ou pessoa esclarecida.

Os mistérios do universo são inimagináveis, por fim, temos a foto “Os Pilares da Criação” tirada pelo telescópio Espacial Hubble, em 1995, como a imagem mais profunda do universo captada pela humanidade, situado a cerca

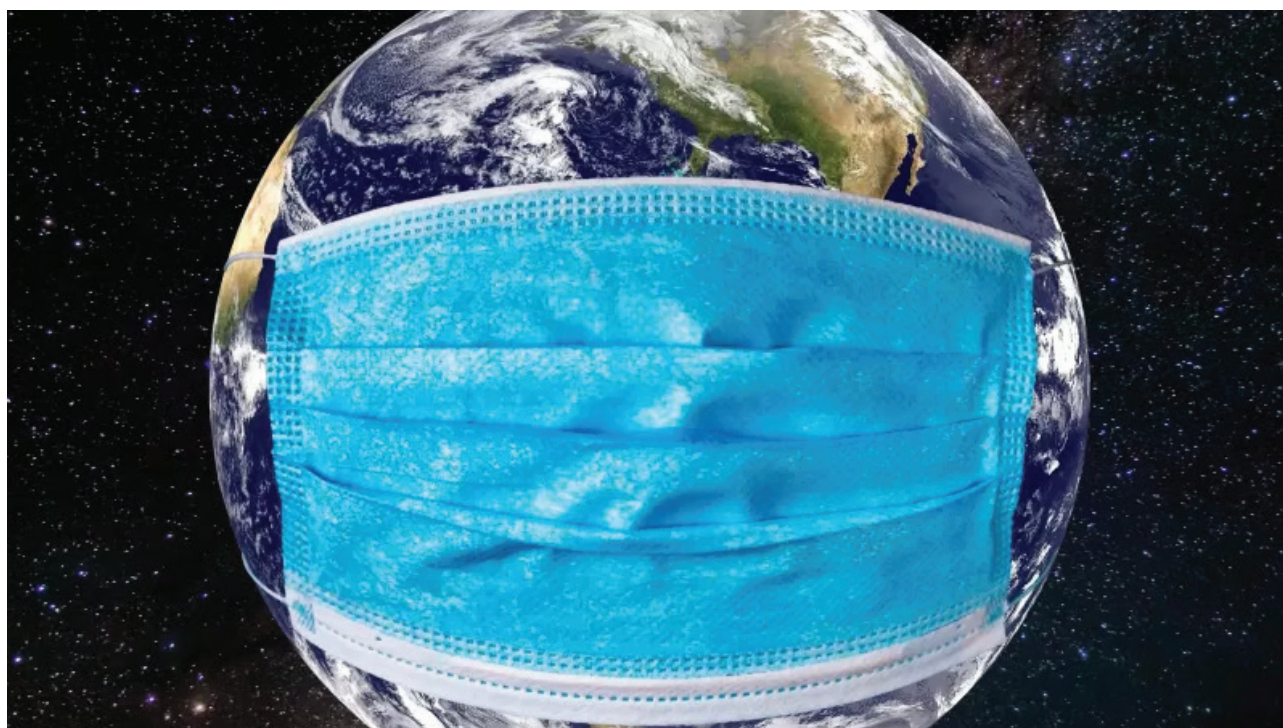


Os Pilares da Criação — Berço de Criação de Estrelas

de 6.500 - 7.000 anos-luz da Terra, ao local deve ser um enorme berço de estrelas, e esta imagem demorou 7.000 anos para chegar até nós, pode ser que atualmente nem exista mais ou está mais maior do que vemos.

Em função de todas estas informações, percebemos que o mais viável e simples é que a matéria escura não tem propriedades das partículas que conhecemos, mas mesmo que não possua massa ou qualquer tipo de propriedade conhecida, somente sabemos que faz parte do universo e está em harmonia com o conjunto das leis gravitacionais, e assim em uma simples comparação, seria como o elemento que liga que une e mantém o equilíbrio tudo que podemos ver, como uma cola invisível e sem qualquer forma de ser medida, mas que existe, como uma explicação de como o universo se mantém, de certa forma, em expansão e em movimento.

Por: Ricardo Esteves - Libertas 35



Fim da Pandemia ?

Embora o acontecimento em 08 de Novembro de 2021 de São Paulo e oito estados (Acre, Amapá, Goiás, Minas Gerais, Piauí, Rondônia, Roraima e Sergipe) não registraram nenhuma morte por COVID-19, o Governo ainda não havia decretado o fim do estado de emergência sanitária, o que ocorreu em 17 de abril de 2022, anunciado pelo então ministro da saúde Marcelo Queiroga informando que deveremos “conviver” com a doença, diversas vacinas estão registradas permanentemente.

Cenário positivo no Brasil e preocupante na Europa

Após o ano de 2021, muito duro, com centenas de milhares de casos e de mortes por Covid-19, cenário mais ameno em 2022 permitiu que muitas cidades brasileiras aliviassem as restrições. O Brasil está numa situação bem mais tranquila desde o final de julho e o início de agosto de 2021.

A sequência de boas novas culminou com a notícia no final de março 2022. Alguns prefeitos e governadores, foram além e chegaram a desobrigar de máscaras em locais abertos e fechados, sendo ainda obrigatório em transporte público e locais médicos (hospitais, clínicas, etc).

A variante OMICRON tendo ápice em janeiro/2022, certamente contribuiu para criar uma imunidade, diminuindo ainda mais a disseminação da doença.

Europa

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Europa voltou a ser o epicentro da pandemia. Com uma piora considerável da situação no Reino Unido, na Alemanha, na Hungria, na Áustria e na Ucrânia. No dia 4 de novembro, Hans Kluge, diretor regional da OMS, disse que a situação representa uma “grave preocupação”. E que a região está “num ponto crítico para a ressurgência pandêmica”. Fonte: G1

Colaboração: Wanderlei Cruz – Libertas 35

METAS NÃO

Cumpridas

- FESTA DE POSSE
- FESTA DOS 100 ANOS
- ELEVAÇÃO
- BANQUETE RITUALÍSTICO Á CÉU ABERTO

Agradecimento

*A amizade duplica as alegrias e divide as tristezas.
- Francis Bacon*



*A amizade é o conforto indescritível de nos sentirmos seguros com uma pessoa, sem ser preciso
pesar o que se pensa nem medir o que se diz.
George Eliot*

Hoje quero dedicar um sentido agradecimento a esta maravilhosa equipe e a Loja Libertas ! Cada um de vocês provou ser um elemento valioso e indispensável nesta conquista alcançada. Afinal, o sucesso de uma gestão depende do empenho de cada um dos membros de uma equipe. E todos vocês demonstraram grande determinação e dedicação, e principalmente um incrível espírito de equipe.

Sem sacrifício e trabalho duro nada se consegue, e toda esta equipe é prova disso. O caminho pode ter sido difícil, às vezes até demais. Mas todos souberam manter a confiança uns nos outros e nunca desistiram ou afastaram o olhar da meta.

Hoje colhemos os frutos dessa dedicação e agora desfrutamos do triunfo, gestão finalizada com sucesso e maestria. Todos estão de parabéns e merecem um sincero agradecimento pelo excelente trabalho feito!

Parabéns e obrigado por tudo e por tanto.

GRATIDÃO SEMPRE
ALEXANDRE LOPES DA SILVA
Venerável Mestre
História/Tradição e Progresso



Obreiro Livre é uma publicação da
Augusta e Respeitável Loja Simbólica
Libertas N.35 Rua Jandaia, 150
São Paulo - SP Cep: 01316-000
www.libertas.org.br